

Parceria com Padilha rendeu centenas de milhões em recursos para São Leopoldo:

Trensurb – Estação Unisinos
Trensurb – Estação São Leopoldo
Trensurb – Duplicação da avenida Unisinos
Conjunto Habitacional Tancredo Neves
Viaduto da BR 116, av. João Corrêa
Rio dos Sinos – 3ª ponte
Aquisição de equipamentos para o Hospital Centenário.
Recursos para cobertura definitiva do Largo Rui Porto - Área de lazer.
Aquisição de equipamentos e material didático para a Secretaria de Educação, a serem destinados às escolas.
Quadra poliesportiva coberta
Unidade sanitária na Av. Imperatriz
Apoio ao desenvolvimento do Ensino Fundamental
Implantação e modernização de equipamentos de espaços culturais
Estruturação de rede de serviços de Atenção Básica de Saúde
Apoio e estruturação de unidades de Atenção Especializada em Saúde
Ações sociais e comunitárias para população carente



Só o conhecimento transforma o indivíduo em cidadão capaz de desenhar e construir seu próprio destino

Eliseu Padilha

Padilha prioriza a educação:

Ensino Médio Profissionalizante

A luta de Padilha para tornar obrigatório o Ensino Médio Profissionalizante vem desde seu Projeto de Emenda Constitucional nº 232/2004.

Dito projeto foi acolhido, juntamente com outros, no dia 12 de novembro de 2009, na Emenda Constitucional nº 59, que alterou o artigo 208 da Constituição Federal, tornando obrigatório o Ensino dos 4 aos 17 anos em todo o território nacional.

Ele prosseguirá lutando para tornar o Ensino Médio Profissionalizante.

Aumento do piso salarial dos professores

O Projeto de Lei 7783/2010, de sua autoria, eleva o piso salarial dos professores, passando dos atuais R\$ 1.024,00 para R\$ 1.575,00, e garante a sua efetiva aplicação no âmbito nacional, atendendo a antiga aspiração dos trabalhadores na Educação.

Para Padilha, o professor deve ser valorizado e motivado pois "o professor é a matéria-prima sem a qual nunca poderá ser feita a educação de qualidade" (Eliseu Padilha).

Computador com internet gratuitamente para todos

Projeto de Lei 7333/2010

Padilha quer, com este Projeto de Lei, que cada aluno da Rede Pública, do Ensino Fundamental ao Superior, tenha ao seu dispor um computador com internet permanentemente.

Afirma o deputado que esta será a forma de dar ao aluno das escolas públicas condições de competir com o mais rico - que frequenta as escolas privadas -, inclusive na hora do vestibular para o ingresso nas universidades públicas, que são as mais concorridas.



Poucos fazem tanto por São Leopoldo

Padilha é ou não é Leopoldense?



RECORTE E LEVE NA HORA DE VOTAR

Dep. Estadual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CONFIRMA
Dep. Federal Eliseu Padilha	1	5	6	6		CONFIRMA
Senador Rigotto	1	5	1			CONFIRMA
Senador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			CONFIRMA
Governador Fogaça	1	5				CONFIRMA
Presidente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				CONFIRMA

Na hora de votar:
Leve seu título e documento com foto

Trensurb De São Leopoldo a Novo Hamburgo

Estação São Leopoldo e Unisinos

Loteamento Tancredo Neves: 182 famílias beneficiadas

Trem sobre pilares cria áreas de esporte e lazer

Padilha é ou não é Leopoldense?

Eliseu Padilha, que serviu o exército no 19º RI e cursou Direito na Unisinos, tem amor e compromisso com os Leopoldenses. Quando foi ministro dos Transportes, no período de 1997 a 2001, e também como Deputado, Padilha investiu como ninguém em São Leopoldo.

Na Trensurb, por exemplo, com a construção das Estações São Leopoldo e Unisinos e projetou e licitou a extensão até Novo Hamburgo.

Também construiu o Viaduto João Corrêa, a Passarela do bairro Campina, ampliou a avenida Mauá, duplicou a Unisinos e beneficiou a 182 famílias com a construção de casas no Loteamento Tancredo Neves.

BR116: Viaduto João Corrêa e Passarela do bairro Campina são obras de Padilha

A construção do Viaduto João Corrêa eliminou um dos pontos críticos da BR-116, facilitando o trânsito de aproximadamente 100 mil veículos por dia e reduzindo o risco de acidentes no local.

A Passarela do bairro Campina atendeu a uma reivindicação antiga da comunidade, que convive diariamente com um dos trechos mais movimentados da rodovia. Passam por ali mais de 70 mil veículos, oferecendo grande risco de atropelamento aos pedestres que precisam atravessar a pista.

Ambas as obras foram executadas através do Programa BR-116 Via Expressa de Eliseu Padilha



Padilha levou o trem a Novo Hamburgo

Padilha investiu R\$ 230 milhões para a melhoria e expansão do metrô na região metropolitana de Porto Alegre. O metrô foi ampliado, modernizado e integrado às linhas de ônibus da região. Com as obras, o transporte metroviário cresceu 31% e a tarifa unitária ficou sem aumento durante quatro anos.

Estação Unisinos: Proporcionou um aumento de 20% na quantidade de passageiros transportados pela Trensurb.

Estação São Leopoldo: Desafogou o tráfego de ônibus na BR-116 e beneficiou cerca de 20 mil usuários por dia.

Ambas são **realizações de Padilha**, que expandiu os 44,6 quilômetros de trilhos entre Sapucaia e a Unisinos e os 2,5km entre a Unisinos e São Leopoldo. Com isso, a Trensurb passou a operar com 25 trens, 17 estações e um total de 33,8 quilômetros de via, transportando até 170 mil passageiros por dia.

Trem sobre pilares: Também é do visionário Eliseu Padilha a decisão de **construir os trilhos do trem sobre pilares**, a partir da Estação Unisinos, para que o trem não divida as cidades como tem acontecido com Porto Alegre, Canoas, Esteio e Sapucaia.

Trensurb para Novo Hamburgo: Padilha é o responsável pelo projeto e pela licitação da expansão da Trensurb de **São Leopoldo até Novo Hamburgo**. O projeto inclui os 9,3 quilômetros de linhas com trilhos sobre pilares, para não dividir a cidade, e a construção de mais uma estação em São Leopoldo (Rio dos Sinos), além das estações da Liberdade, Fenac - Industrial e o terminal de Novo Hamburgo.



O novo Museu do Trem

Padilha também autorizou as reformas no Museu do Trem, a mais antiga estação ferroviária do Estado, construída em 1874. Foram restaurados sete carros de passageiros, duas locomotivas (uma Maria Fumaça e uma movida a diesel), um vagão leiteiro e equipamentos como o rema-rema, uma bicicleta, um jipe e o depósito, além da estação em estilo vitoriano, que veio pré-moldada da Inglaterra.

Loteamento Tancredo Neves beneficia 182 famílias

Em junho de 2001, Padilha autorizou a construção de casas para 182 famílias que moravam de forma irregular na Vila Duque, nas proximidades das obras de adequação do entorno das estações do metrô em São Leopoldo. As famílias foram transferidas para o Loteamento Tancredo Neves, no bairro Arroio da Manteiga, em área servida por escola, água encanada, esgoto, iluminação e calçamento.



Avenida Mauá: uma nova alternativa de tráfego à BR-116

Com a construção das moradias, foi possível que Padilha executasse outra importante obra: a ampliação da avenida Mauá, que se tornou a ligação direta do município de Canoas (desde a Refinaria Alberto Pasqualini da Petrobrás) a São Leopoldo, passando pelas áreas centrais de Esteio e Sapucaia do Sul.

Duplicação da Avenida Unisinos é mais uma realização de Padilha

A avenida Unisinos foi duplicada no trecho que vai da avenida Getúlio Vargas (BR-116) até a avenida Mauá, junto à estação da Trensurb. A obra transformou a via no principal acesso ao campus da Universidade do Vale dos Sinos. A pista dupla, com canteiro central e rótula sinalizada, também dá acesso a várias unidades do Exército e a São Leopoldo.



Trem sobre pilares cria áreas de esporte e lazer

A chegada dos trilhos do metrô até o centro de São Leopoldo levou até a região outra importante obra de cunho social. Sob os 2,4 quilômetros de extensão da elevada, entre as estações Unisinos e São Leopoldo Centro, foram construídas áreas de lazer e esporte para a comunidade. O projeto de urbanização sob a elevada conta com pistas, quadras poliesportivas, praças infantis, bebedouros, circuitos para bicicleta e skate, além de estacionamento.